

6.5. As sessões de que tratam os itens 6.1.1., 6.3. e 6.4. deverão se realizar no mesmo dia em horários previamente divulgados.

6.6. O parecer da Comissão Julgadora será submetido à Congregação da(o) Instituto de Artes, que só poderá rejeitá-lo em virtude de vícios de ordem formal, pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros presentes.

6.7. O resultado final do concurso será submetido à apreciação da Câmara Interna de Desenvolvimento de Docentes (CIDD), e encaminhada à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) para deliberação, que só poderá rejeitá-lo em virtude de vícios de ordem formal, pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros presentes.

6.8. A relação dos candidatos aprovados será publicada no Diário Oficial do Estado, com as respectivas classificações.

7. DA ELIMINAÇÃO

7.1. Será eliminado do concurso público o candidato que:

a) - Deixar de atender às convocações da Comissão Julgadora;

b) - Não comparecer a qualquer uma das provas, exceto a prova de títulos.

8. DOS RECURSOS

8.1. No prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar do primeiro dia útil subsequente à publicação do edital que informa as inscrições aceitas, a composição da Comissão Julgadora e o calendário de provas, caberá recurso à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão contra a composição da Comissão ou inscrições.

8.1.1. A Deliberação da CEPE com o resultado do recurso será divulgado no sítio eletrônico da Secretaria Geral da UNICAMP (www.sg.unicamp.br)

8.2. Do resultado do concurso caberá recurso, exclusivamente de nulidade, ao Conselho Universitário, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da publicação prevista no item 6.8 deste edital.

8.2.1. O recurso deverá ser protocolado na Secretaria Geral da UNICAMP.

8.2.2. Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico.

8.2.3. Recursos extemporâneos não serão recebidos.

8.3. O resultado do recurso será divulgado no sítio eletrônico da Secretaria Geral da UNICAMP (www.sg.unicamp.br).

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. A inscrição do candidato implicará no conhecimento e na tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

9.2. As convocações, avisos e resultados do concurso serão publicados no Diário Oficial do Estado e estarão disponíveis no sítio www.iar.unicamp.br/concursos, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o seu acompanhamento.

9.3. Se os prazos de inscrição e/ou recurso terminarem em dia em que não há expediente na Universidade, no sábado, domingo ou feriado, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.

9.4. O prazo de validade do concurso será de 01 (um) ano(s), a contar da data de publicação no Diário Oficial do Estado da homologação dos resultados pela CEPE, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.

9.4.1. Durante o prazo de validade do concurso poderão ser providos os cargos que vierem a vagar, para aproveitamento de candidatos aprovados na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso.

9.5. A critério da Unidade de Ensino e Pesquisa, ao candidato aprovado e admitido poderão ser atribuídas outras disciplinas além das referidas na área do concurso, desde que referentes à área do concurso ou de sua área de atuação.

9.6. O candidato aprovado e admitido somente será considerado estável após o cumprimento do estágio probatório, referente a um período de 03 (três) anos de efetivo exercício, durante o qual será submetido à avaliação especial de desempenho, conforme regulamentação prevista pela Universidade.

9.7. O presente concurso obedecerá às disposições contidas nas Deliberações CONSU-A-09/15, CONSU-A-9/2008 que estabelece o perfil de Professor Titular da(o) Instituto de Artes e da Deliberação CONSU-A-07/2017 que estabelece os requisitos e procedimentos internos para realização de concurso para provimento de Professor Titular da(o) Instituto de Artes.

9.8. Os itens deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, até a data de convocação para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado.

10. PROGRAMA

1. DISCIPLINA: Percussão I - CÓDIGO: MU192

2. EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

3. OBJETIVOS: O objetivo principal é o desenvolvimento musical pleno do aluno percussionista.

O programa de percussão erudita do curso de música da Unicamp utiliza a estrutura de ensino na área de percussão reconhecida e adotada pelas principais instituições de ensino superior e pesquisa, englobando tanto os métodos musicais específicos mais aceitos, como também o desenvolvimento do repertório básico e fundamental da história da percussão, englobando o mundo orquestral, a performance solista e a de música de câmara.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à história da percussão no ocidente e seus instrumentos.

- Estudo de caixa-clara: técnicas básicas, grips, 26 rudimentos básicos e suas aplicações e desdobramentos, buzz roll, afinação.

- Estudo de Timpanos: técnicas básicas, principais escolas de execução nos tímpanos, noções básicas do funcionamento mecânico e afinação nos tímpanos.

- Estudo de Teclados: técnicas básicas, as diversas formas de grip, técnica de 2 e 4 baquetas, escalas, toques simples alternados, toques múltiplos alternados.

- Conceitos de sonoridade no instrumento específico.

- Preparação de um repertório incluindo obras de Caixa-clara, Tímpanos e Teclados a ser definido pelo professor mediante a trajetória e formação do aluno.

5. BIBLIOGRAFIA

Blades, James. Percussion Instruments and their History. London: The Bold Strummer Ltd., 4a. edição,1992.

Goldemberg, Morris. Modern School for Snare Drum. Chappell and Co., 1955.

Goldemberg, Morris. Modern School for Xylophone, Marimba and Vibraphone. Chappell and Co., 1950.

Goodman, Saul. Modern Method for Tympani. Mills Music Inc., 1948.

* Material de apoio: Apostila do Curso, Acervo de Partituras e Gravações de Referência do Laboratório do Instituto de Artes.

1. DISCIPLINA: Percussão II - CÓDIGO: MU292

2. EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

3. OBJETIVOS: O objetivo principal é o desenvolvimento musical pleno do aluno percussionista.

O programa de percussão erudita do curso de música da Unicamp utiliza a estrutura de ensino na área de percussão reconhecida e adotada pelas principais instituições de ensino superior e pesquisa, englobando tanto os métodos musicais específicos mais aceitos, como também o desenvolvimento do repertório básico e fundamental da história da percussão, englobando o mundo orquestral, a performance solista e a de música de câmara.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O uso dos tímpanos no período barroco e clássico.

- A introdução dos instrumentos de percussão na orquestra.

- Estudo de Caixa-Clara: aprimoramento de técnicas básicas, rudimentos e suas aplicações e desdobramentos, estudo de rulos.

- Estudo de Tímpanos: aprimoramento das técnicas básicas, estudo de rulos.

- Estudo de Teclados: aprimoramento técnico, acordes, arpejos.

- Estudos iniciais de Percussão Múltipla.

- Estudos de Acessórios: Bombo Sinfônico e Triângulo. Excerpts de obras de: Berlioz, Bizet, Brahms, Liszt, Rimsky-Korsakov, Tchaikovsky.

- Conceitos de sonoridade nos instrumentos específicos.

- Preparação de um repertório incluindo obras de Caixa-clara, Tímpanos, Teclados, Percussão Múltipla a ser definido pelo professor mediante a trajetória e formação do aluno.

5. BIBLIOGRAFIA

Beck, John H. Encyclopedia of Percussion. Routledge, 2a. edição, 2007.

Bowles, E.A. "On Using the Proper Tympani in the Performance of Baroque Music", Journal of the Americas Instrument Society, Vol. 2 (1976), pp. 55-68.

Cirone, Anthony e Whaley, Garwood. The Art of Bass Drum and Cymbal Playing. Meredith Music, 2000.

Cooper, J.M. "Timpani Parts in Baroque Music: The Schlagmanieren Revisited", Early Music, Vol. 27 (1999), pp. 249-66.

Firth, Vic. The Solo Timpanist. Carl Fischer LLC., 1963.

Grover, Neil e Whaley, Garwood. Art of Tambourine and Triangle Playing. Meredith Music, 2000.

Kastner, J. Méthode complète et raisonné de timbales. Paris, 1845.

Rosauo, Ney. Complete Method for Snare Drum, Vol. 1 e 2. Carl Fischer Music, 2003.

Stevens, Leigh Howard. Method of Movement for Marimba. Charles Dumont & Sons; 25th Anniversary Edition edition, 2005

Stone, George L. Stick Control for the Snare Drummer. Stone Percussion Books LLC., 1935.

Udow, Michael. The Contemporary Percussionist: 20 Multiple Percussion Recital Solos. Hal Leonard, 2000.

Wilcoxon, Charles. All American Drummer: 150 Rudimental Solos. Ludwig Music Co., 1965.

* Material de apoio: Apostila do Curso, Acervo de Partituras e Gravações de Referência do Laboratório do Instituto de Artes.

1. DISCIPLINA: Percussão III - CÓDIGO: MU392

2. EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

3. OBJETIVOS: O objetivo principal é o desenvolvimento musical pleno do aluno percussionista.

O programa de percussão erudita do curso de música da Unicamp utiliza a estrutura de ensino na área de percussão reconhecida e adotada pelas principais instituições de ensino superior e pesquisa, englobando tanto os métodos musicais específicos mais aceitos, como também o desenvolvimento do repertório básico e fundamental da história da percussão, englobando o mundo orquestral, a performance solista e a de música de câmara.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O emprego da percussão no período romântico.

- Estudo de Caixa-Clara: técnicas estendidas, interpretação e diversos empregos do rullo na caixa.

- Estudo de Tímpanos: sinfonias de Beethoven: desenvolvimento técnico, interpretação.

- Estudo de Teclados: aprimoramento técnico, rulos diversos e suas aplicações, uso do pedal e abafamentos no vibrafone.

- Estudos de Percussão Múltipla: o emprego de escritas não tradicionais para o instrumento.

- Estudos de Acessórios: Pratos, Pandeiro e Castanholas. Excerpts de obras de: Mozart, Debussy, Carlos Gomes, Dvorak, Sibelius, Tchaikovsky, Berlioz, Bizet, Borodin, Rimsky-Korsakov, Stravinsky, Saint-Saëns, Wagner.

- Conceitos de sonoridade nos instrumentos específicos.

- Preparação de um repertório incluindo obras de Caixa-clara, Tímpanos, Teclados, Percussão Múltipla a ser definido pelo professor mediante a trajetória e formação do aluno.

5. BIBLIOGRAFIA

Bowles, E. A. "Nineteenth-Century Innovations in the Use and Construction of the Timpani", Journal of the American Musical Instrument Society, Vol. 5-6, 1980, pp. 73-141.

Cook, Gary D. Teaching Percussion. Cengage Learning, 3 edition, 2005.

Denov, Sam. Art of Playing Cymbals.

Stephan, Claudio. Percussão: Visão de um Brasileiro.

Woud, Nick. The Timpani Challenge. Pustjens Percussion, 2003.

Zeltsman, Nancy. Four-Mallet Marimba Playing: A Musical Approach for All Levels. Hal Leonard, 2003.

* Material de apoio: Apostila do Curso, Acervo de Partituras e Gravações de Referência do Laboratório do Instituto de Artes.

1. DISCIPLINA: Percussão IV - CÓDIGO: MU492

2. EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

3. OBJETIVOS: O objetivo principal é o desenvolvimento musical pleno do aluno percussionista.

O programa de percussão erudita do curso de música da Unicamp utiliza a estrutura de ensino na área de percussão reconhecida e adotada pelas principais instituições de ensino superior e pesquisa, englobando tanto os métodos musicais específicos mais aceitos, como também o desenvolvimento do repertório básico e fundamental da história da percussão, englobando o mundo orquestral, a performance solista e a de música de câmara.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A percussão na primeira metade do século 20.

- Estudo de Caixa-Clara: excertos de obras de: Bartok, Nielsen, Prokofiev, Ravel, Rimsky-Korsakov, Rossini, Shostakovich, Varese.

- Estudo de Tímpanos: sinfonias de Brahms e Tchaikovsky: desenvolvimento técnico, interpretação. A obra de Elliott Carter para tímpanos solo e suas implicações.

- Estudo de Teclados: aprimoramento técnico, voicings no vibrafone.

- Estudos de Percussão Múltipla: as obras de Stockhausen e Cage.

- Conceitos de sonoridade nos instrumentos específicos.

- Preparação de um repertório incluindo obras de Caixa-clara, Tímpanos, Teclados, Percussão Múltipla a ser definido pelo professor mediante a trajetória e formação do aluno, visando a realização de um recital aberto.

5. BIBLIOGRAFIA

Antunes, J. Notação na música contemporânea. Brasília: Sistrum, 1989.

Cage, John. Silence: Lectures and Writings. Wesleyan, 1961.

Pritchett, James. The Music of John Cage. Cambridge University Press, 1996.

Stout, Gordon. Stout-Ideo-Kinetics, A Workbook for Marimba Technique. M. Baker, 1993.

Tafoya, John. The Working Timpanist's Survival Guide. Carl Fischer Music, 2005.

Udow, M. An interview with Karlheinz Stockhausen. Percussive Notes Research Edition 23, no. 6, 1985, 4-47.

Williams, B.M. Stockhausen: Nr. 9 Zyklus. Percussive Notes 39, no. 3, 2001, 60-7

* Material de apoio: Apostila do Curso, Acervo de Partituras e Gravações de Referência do Laboratório do Instituto de Artes.

1. DISCIPLINA: Percussão V - CÓDIGO: MU592

2. EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

3. OBJETIVOS: O objetivo principal é o desenvolvimento musical pleno do aluno percussionista.

O programa de percussão erudita do curso de música da Unicamp utiliza a estrutura de ensino na área de percussão reconhecida e adotada pelas principais instituições de ensino superior e pesquisa, englobando tanto os métodos musicais específicos mais aceitos, como também o desenvolvimento do repertório básico e fundamental da história da percussão, englobando o mundo orquestral, a performance solista e a de música de câmara.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A percussão na segunda metade do século 20.

- Estudo de Caixa-Clara: aprimoramento técnico, estudo de excertos orquestrais.

- Estudo de Tímpanos: obras selecionadas de Mahler e Strauss: desenvolvimento técnico, interpretação.

- Estudo de Teclados: a escola japonesa de marimba: suas obras e características de interpretação. Excerpts de Bells: Debussy, Dukas, Mozart, Ravel, Respighi, R. Strauss, Stravinsky, Tchaikovsky. Excerpts de Xilofone: Bernstein, Frutuoso Viana, Britten, Guerra Peixe, Copland, Gershwin, Villa Lobos, Stravinsky. Excerpts de Vibrafone: Bernstein. Excerpts de Marimba: Carter.

- Estudos de Percussão Múltipla: as obras de Xenakis.

- Conceitos de sonoridade nos instrumentos específicos.

- Preparação de um repertório incluindo obras de Caixa-clara, Tímpanos, Teclados, Percussão Múltipla a ser definido pelo professor mediante a trajetória e formação do aluno.

5. BIBLIOGRAFIA

Friedman, David. Vibraphone Technique: Dampening and Pedaling. Berklee Press, 1973.

Horner, Ronald. The Tuneful Timpanist: An Anthology of Melodies. Meredith Music, 2000.

Kite, Rebecca. Keiko Abe : a virtuosic life : her musical career and the evolution of the concert marimba. GP Percussion, 2007.

Lambert, J.W. Multiple percussion performance problems as illustrated in five different works composed by Stockhausen, Smith Brindle, Colgrass, Dahl, and Kraft between 1959 and 1967. D.M.A. diss. Norman: University of Oklahoma, 1983.

Max, Randy. Orchestral Excerpts for Timpani. Theodore Presser Company, 2010.

Schick, S. The percussionist's art: same bed, different dreams. Rochester: University of Rochester Press, 2006

Xenakis, Iannis. Formalized Music: Thought and Mathematics in Composition. Pendragon Press, 1992.

Zaplitny, M. e Xenakis, I. Conversation with Iannis Xenakis. Perspectives of New Music Vol. 14, No. 1 (Autumn – Winter), 1975, pp. 86-103.

* Material de apoio: Apostila do Curso, Acervo de Partituras e Gravações de Referência do Laboratório do Instituto de Artes.

1. DISCIPLINA: Percussão VI - CÓDIGO: MU692

2. EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

3. OBJETIVOS: O objetivo principal é o desenvolvimento musical pleno do aluno percussionista.

O programa de percussão erudita do curso de música da Unicamp utiliza a estrutura de ensino na área de percussão reconhecida e adotada pelas principais instituições de ensino superior e pesquisa, englobando tanto os métodos musicais específicos mais aceitos, como também o desenvolvimento do repertório básico e fundamental da história da percussão, englobando o mundo orquestral, a performance solista e a de música de câmara.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A percussão no repertório orquestral brasileiro no século 20.

- Estudo de Caixa-Clara: aprimoramento técnico, estudo de excertos orquestrais.

- Estudo de Tímpanos: obras selecionadas da primeira metade do século 20: desenvolvimento técnico, interpretação.

- Estudo de Teclados: os concertos para orquestra e instrumentos de teclados de percussão no século 20: suas obras e características de interpretação.

- Estudos de Percussão Múltipla: obras solo e de câmara para percussão múltipla na segunda metade do século 20.

- Conceitos de sonoridade nos instrumentos específicos.

- Preparação de um repertório incluindo obras de Caixa-clara, Tímpanos, Teclados, Percussão Múltipla a ser definido pelo professor mediante a trajetória e formação do aluno.

5. BIBLIOGRAFIA

Kastner, K. Creston, Milhaud and Kurka: an examination of the marimba concert.

Percussive Notes 32, no. 4, 1994, 83-7.

Moore, J. Rosauoro's reflections on Concerto for Marimba. Percussive Notes 44, no. 3, 2006, 14-15.

_____. 20 years of the Rosauo Marimba Concerto. Percussive Notes 44, no. 3, 2006, 10-13.

Moraes, J.J. Música da modernidade: Origens da música de nosso tempo. São Paulo: Brasiliense, 1983.

Neves, J.M. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi Brasileira. 1984.

Williams, J. An interview with Morton Feldman. Percussive Notes Research Edition 21, no. 6, 1983, 4-14.

Smith, S. The birth of the Creston Marimba Concerto: an interview with Ruth Jeanne. Percussive Notes 34, no. 2, 1996, 62-5.

Soames, C. Feldman – The King of Denmark: analysis by Cynthia Soames: PAS Historian. Percussionist 15, no. 2, 1978, 86-7.

* Material de apoio: Apostila do Curso, Acervo de Partituras e Gravações de Referência do Laboratório do Instituto de Artes.

1. DISCIPLINA: Percussão VII - CÓDIGO: MU792

2. EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

3. OBJETIVOS: O objetivo principal é o desenvolvimento musical pleno do aluno percussionista.

O programa de percussão erudita do curso de música da Unicamp utiliza a estrutura de ensino na área de percussão reconhecida e adotada pelas principais instituições de ensino superior e pesquisa, englobando tanto os métodos musicais específicos mais aceitos, como também o desenvolvimento do repertório básico e fundamental da história da percussão, englobando o mundo orquestral, a performance solista e a de música de câmara.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O repertório brasileiro para percussão solo no século 20.

- Estudo de Caixa-Clara: aprimoramento técnico, estudo de excertos orquestrais.

- Estudo de Tímpanos: excertos de obras brasileiras: Villa Lobos, Camargo Guarnieri, Guerra Peixe e Claudio Santoro: desenvolvimento técnico, interpretação.

- Estudo de Teclados: aprimoramento técnico, estudo de excertos orquestrais.

- Estudos de Percussão Múltipla: obras solo e de câmara para percussão múltipla na segunda metade do século 20.

- Conceitos de sonoridade nos instrumentos específicos.

- Preparação de um repertório incluindo obras de Caixa-clara, Tímpanos, Teclados, Percussão Múltipla a ser definido pelo professor mediante a trajetória e formação do aluno.

5. BIBLIOGRAFIA

Landry, B. B. The New solo timpanist: an analysis of selected compositions from the 20th century featuring the timpanist. Indiana University of Pennsylvania, 2012

Schick, Steven. A Hard Rain: The Case for Complex Music. Percussive Notes, October, 2006, 92-94.

Shaw, Alison. "Role" Playing: Keyboard Artistry in Contemporary Chamber Music. Percussive Notes, April, 2002, 42-44.

Tribby, C. E Postelnek, A. David Lang's 'The Anvil Chorus' A Percussionist's Guide to Blacksmithing. Percussive Notes, February, 2007, 66-71.

* Material de apoio: Apostila do Curso, Acervo de Partituras e Gravações de Referência do Laboratório do Instituto de Artes.

1. DISCIPLINA: Percussão VIII - CÓDIGO: MU892

2. EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

3. OBJETIVOS: O objetivo principal é o desenvolvimento musical pleno do aluno percussionista.

O programa de percussão erudita do curso de música da Unicamp utiliza a estrutura de ensino na área de percussão reconhecida e adotada pelas principais instituições de ensino superior e pesquisa, englobando tanto os métodos musicais específicos mais aceitos, como também o desenvolvimento do repertório básico e fundamental da história da percussão, englobando o mundo orquestral, a performance solista e a de música de câmara.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O último semestre do curso de percussão é voltado à preparação do programa a ser apresentado no recital de formatura.

5. BIBLIOGRAFIA

Carlson, M. Performance: A Critical Introduction.Routledge, 1996.

Helmut Lachenmann, H. The 'Beautiful' in Music Today. Tempo, New Series, No. 135 (Dec), Cambridge University Press, 1980, pp. 20-24.

Paddison, M., Delliège, I. Contemporary music: theoretical and philosophical perspectives. Ashgate Publishing Co. 2010.

Santiago, D. Aspectos da construção da performance pelo músico: uma revisão bibliográfica, in M. Dottori, B. Ilari & R. S. Coelho (eds.) Anais do 1o Simpósio Internacional de Cognition e Artes Musicais. Curitiba: DeArtes-UFPR. 2004

Sloboda, J. Music performance. The psychology of music. San Diego, Califórnia: Academic Press. 1982, pp. 479-496.

* Material de apoio: Apostila do Curso, Acervo de Partituras e Gravações de Referência do Laboratório do Instituto de Artes.

CAMPUS DE ARAÇATUBA

Faculdade de Medicina Veterinária

Edital 01/2020-DTA - Homologação

Realizou-se nesta Faculdade, no período de 10 a 12/03/2020, o concurso público de títulos e provas para obtenção do título de Livre-Docente junto ao Departamento de Clínica, Cirurgia e Reprodução Animal, Disciplina de Anestesiologia Veterinária, ao qual se submeteu o candidato Paulo Sérgio Patto dos Santos. Em face do resultado das provas, a Banca Examinadora considerou o candidato aprovado com a média final 9,8 (nove inteiros e oito décimos). O resultado do concurso foi homologado pela Congregação em reunião realizada no dia 24/04/2020.

Processo ARAC/ FMV- 682/2018

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

CAMPUS DE ARAÇATUBA

Faculdade de Medicina Veterinária

Edital 01/2020-DTA - Homologação

Realizou-se nesta Faculdade, no período de 10 a 12/03/2020, o concurso público de títulos e provas para obtenção do título de Livre-Docente junto ao Departamento de Clínica, Cirurgia e Reprodução Animal, Disciplina de Anestesiologia Veterinária, ao qual se submeteu o candidato Paulo Sérgio Patto dos Santos. Em face do resultado das provas, a Banca Examinadora considerou o candidato aprovado com a média final 9,8 (nove inteiros e oito décimos). O resultado do concurso foi homologado pela Congregação em reunião realizada no dia 24/04/2020.

Processo ARAC/ FMV- 682/2018

CAMPUS DE BAURU

Faculdade de Ciências

EDITAL Nº 09/2020 – STDARH/FC – Abertura de Inscrições

Estarão abertas, nos termos do Despacho nº 85/2020-RUNESP de 11/03/2020, publicado em 13/03/2020 e com base no Estatuto e Regimento Geral da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", bem como na Resolução UNESP nº 11/2019, as inscrições no concurso público de Títulos e Provas para provimento de 01 (um) cargo de Professor Assistente, com titulação mínima de Doutor, em Regime de Turno Completo (RTC), sob o regime jurídico efetivo, na área de conhecimento Físico-Química, junto ao Departamento de Química da Faculdade de Ciências do Câmpus de Bauru.

A inscrição implicará a completa ciência e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, sobre as quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

1. VENCIMENTO

1.1. O vencimento corresponde à referência MS-3.1 = R\$ 4.626,85 mensais, em jornada de 24 horas semanais de trabalho.

OB01: Para o candidato portador do título de Livre-Docente, o vencimento será na referência MS-5.1 = R\$ 5.516,13 mensais.

OB02: Atendidos os requisitos para a solicitação da mudança de regime de trabalho para o RDIDP, os vencimentos serão aqueles correspondentes ao mencionado no item 2.4 do presente edital.

2. INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições serão recebidas via internet, no endereço eletrônico https://inscricoes.unesp.br. O candidato deverá preencher o formulário eletrônico e realizar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 102,00 por meio de transferência ou depósito bancários, junto ao Banco do Brasil S.A., agência nº 6919-1 e conta corrente nº 21.459-0, em nome da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", CNPJ nº 48.031.918/0028-44, no período de 04/05/2020 a 02/07/2020, no horário das 00:00 às 23:59, observado o horário de Brasília.

2.2. A inscrição só será validada mediante pagamento do valor total da respectiva inscrição.

2.3. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição deverá se inscrever nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição, satisfazendo as exigências do item 5.

2.4. Ao se inscrever no presente concurso público o candidato fica ciente e concorda que, no caso de nomeação no Regime de Turno Completo - RTC, a critério do Departamento e Congregação da Unidade, poderá ser solicitada à administração central a mudança no regime de trabalho para Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP, desde que atendidos os requisitos, a partir da entrega de seu primeiro relatório anual, sendo que ingressando no RDIDP, o vencimento corresponderá à referência MS-3.1 = R\$ 10.515,42 mensais, para o portador de título de doutor e à referência MS-5.1 = R\$ 12.536,48, para o portador do título de Livre-docente.

3. CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

3.1. Poderão inscrever-se graduados em Química, que tenham no mínimo, título de Doutor, na área do conhecimento objeto do concurso ou áreas afins. A qualificação necessária à inscrição para o concurso público será demonstrada pela formação do candidato, em nível de graduação ou de pós-graduação, na área de conhecimento Físico-Química.

3.2. O candidato estrangeiro poderá inscrever-se no concurso público com passaporte. Entretanto, por ocasião da nomeação, deverá apresentar a cédula de identidade com visto permanente, ou, se for o caso, visto temporário e, no prazo de 30 (trinta) dias, entregar cópia simples do protocolo do pedido de transformação do visto temporário em permanente, sob pena de exoneração.

3.3. Os diplomas de graduação com validade nacional ou os obtidos no exterior serão aceitos para fins de inscrição.

3.4. Os diplomas de graduação obtidos no exterior deverão ser revalidados por universidades públicas, atendendo aos termos do artigo 48 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9.394/1996.

3.5. Os títulos obtidos fora da UNESP serão admitidos para fins de inscrição no concurso, quando expedidos em cursos de pós-graduação, cujos programas foram recomendados pela CAPES e reconhecidos pelo MEC.

3.6. Os títulos obtidos no exterior serão considerados para fins de inscrição no concurso, devendo, contudo, ser reconhecida sua equivalência aos títulos conferidos pela UNESP.

3.7. Os títulos de Mestre, de Doutor e de Livre-docente serão aceitos para inscrição obedecendo aos seguintes dispositivos:

I - os títulos de Mestre e de Doutor serão aceitos, quando obtidos em cursos de pós-graduação credenciados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE);

II - os títulos de Mestre e de Doutor obtidos no exterior serão aceitos, devendo ser reconhecidos e registrados por universidades que possuam cursos de pós-graduação credenciados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE);

III - o título de Livre-docente obtido fora da Unesp será aceito, devendo ser reconhecida sua equivalência aos títulos conferidos pela Unesp.

3.8. O atendimento aos itens 3.3, 3.4 e 3.7 até o final do estágio probatório é condição para a continuidade do vínculo docente com a Unesp.

3.9. Para a realização da prova didática, o candidato deverá definir, no ato da inscrição, dois dos pontos publicados no edital, conforme item 8.3 dos Critérios de Avaliação.

4. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

4.1. Formulário de inscrição devidamente preenchido (obtido no item 2.1), indicando nome completo, número da cédula de identidade, data de nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, residência, profissão e endereço eletrônico, anexando frente e verso os documentos abaixo:

4.1.1. Pelo menos um dos seguintes documentos de identificação com foto: cédula de identidade; carteira nacional de habilitação; cédula de identidade de estrangeiro com visto permanente ou temporário e, na falta desta, o passaporte, no caso de candidato estrangeiro;

4.1.2. Comprovante de graduação em curso superior;

4.1.3. Comprovante do título de Doutor ou cópia da ata de defesa da tese, condicionada a apresentação do título homologado na ocasião da nomeação;

4.1.4. Curriculum Lattes; Candidatos estrangeiros podem se cadastrar no site https://www.cnpq.br/cvlatlattesweb/pkg_cv_estr.inicio.

4.1.5. Projeto de pesquisa na linha de Eletroquímica, plano de atividades para a graduação e para a pós-graduação e plano de ações de extensão universitária.

4.1.6. Nos casos de transferência ou depósito bancário, o candidato deverá anexar o comprovante da operação bancária no sistema de inscrições no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>.

4.2. Declarar no formulário de inscrição que se compromete a apresentar Projeto de Pesquisa em consonância com o Plano Global de Atividades, relativo ao regime Regime de Turno Completo - RTC, devidamente protocolado, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data de sua apresentação, uma vez convocado para a nomeação.

4.3. Declarar no formulário de inscrição que o candidato tem conhecimento da legislação em vigor na UNESP, em especial sobre regimes de trabalho docente (RDIDP/RTC).

4.4. Todos os documentos serão enviados através do sistema de inscrições, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>, anexos ao pedido de inscrição do candidato, no formato PDF (Portable Document Format).

5. REDUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO – LEI 12.782/2007

5.1. A redução do valor da taxa de inscrição, correspondente a 50% (cinquenta por cento), será concedida aos candidatos interessados que atendam, CUMULATIVAMENTE, os seguintes requisitos:

I - sejam estudantes, assim considerados os que se encontrem regularmente matriculados em curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação.

II - percebam remuneração, mensal, inferior a 02 (dois) salários mínimos, ou estejam desempregados.

5.2. A concessão da redução ficará condicionada à apresentação, pelo candidato, no ato da inscrição:

I - quanto à comprovação da condição de estudante, de um dos seguintes documentos:

a) certidão ou declaração, expedida por instituição de ensino pública ou privada;

b) carteira de identidade estudantil ou documento similar (frente e verso), expedido por instituição de ensino pública ou privada, ou por entidade de representação discente;

II - quanto às circunstâncias previstas no inciso II do item 5.1 deste Edital:

a) comprovante de renda, ou de declaração, por escrito, da condição de desempregado.

5.3. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição, deverá se inscrever nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição.

5.4. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição, deverá acessar no período de 00h00 do dia 04/05/2020 às 23h59 do dia 05/05/2020, observado o horário de Brasília, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br> (no campo INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, do formulário de inscrição), ler e aceitar o requerimento de redução de taxa e enviar até o dia 06/05/2020 os comprovantes estabelecidos nos itens 5.1 e 5.2.

5.4.1. O candidato deverá atestar a veracidade das informações documentais no requerimento de redução de taxa. Em caso de declaração falsa, haverá sanções administrativas, civis e penais.

5.5. Somente serão aceitos os documentos dos quais constem todos os dados necessários à sua perfeita análise.

5.6. O deferimento ou indeferimento das solicitações de redução de taxa de inscrição será disponibilizado no dia 11/05/2020, a partir das 14 horas e, no caso de indeferimento, o prazo para interposição de recurso será de 03 (três) dias contando a data de divulgação no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>.

5.7. Não será concedida a redução de taxa do valor da inscrição ao candidato que:

a) deixar de efetuar o pedido de redução de taxa pela Internet;

b) omitir informações e/ou torná-las inverídicas;

c) fraudar e/ou falsificar documento;

d) pleitear a redução, sem apresentar os documentos previstos nos itens 5.1 e 5.2;

5.8. Declaração falsa sujeitará o candidato às sanções previstas em lei.

5.9. O candidato que não comprovar as condições constantes nos itens 5.1 e 5.2, CUMULATIVAMENTE, não terá o pedido de redução de taxa da inscrição deferido e a inscrição só será validada mediante pagamento do valor total da respectiva inscrição.

6. DEFERIMENTO E INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÕES

6.1. As inscrições que não se enquadrarem nas exigências estabelecidas no edital de abertura de inscrição serão indeferidas e publicadas no DOE.

6.2. O candidato poderá requerer reconsideração ao Diretor da Unidade Universitária, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados da data da publicação do indeferimento, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>, que será analisada pela Congregação, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir do primeiro dia útil subsequente ao prazo final do recurso, devendo o resultado da análise ser publicado no DOE.

7. PROVAS

7.1. A convocação para as provas será feita por meio de publicação no DOE, com, pelo menos, 05 (cinco) dias úteis de antecedência à data de realização da prova.

7.1.1. É de responsabilidade exclusiva do candidato o acompanhamento, por meio de edital de convocação a ser publicado no DOE, da data, horário e local para a realização das provas.

7.2. No dia da realização da prova escrita, o candidato deverá apresentar cópia simples do Curriculum Lattes, com os documentos comprobatórios impressos, inclusive com o histórico escolar de graduação e de pós-graduação. A não apresentação eliminará o candidato do certame.

7.3. O concurso público para provimento de cargo de Professor Assistente constará de 02 (duas) fases, sendo que o número de candidatos por vaga aprovados para a segunda fase será de, no máximo, 06 (seis), quando o número de candidatos inscritos por vaga for superior a 12 (doze), devendo ser respeitada a rigorosa ordem de classificação.

7.3.1. Primeira fase: prova escrita de caráter eliminatório e classificatório.

7.3.2. Segunda fase: prova de títulos; prova didática; prova de análise e arguição do projeto de pesquisa, do plano de atividades para a graduação e para a pós-graduação, do plano de ações de extensão universitária e, se for o caso, prova prática, todas de caráter classificatório.

7.4. Os candidatos empatados na última colocação da primeira fase estão habilitados a realizar as provas da segunda fase.

7.5. Na avaliação do candidato será adotado o critério de notas de 0 (zero) a 10 (dez) em todas as provas, que terão os seguintes pesos:

- Prova escrita (peso 1)

- Prova de títulos (peso 2)

- Prova didática (peso 2)

- Prova de análise e arguição do projeto de pesquisa, do plano de atividades para a graduação e para a pós-graduação e do plano de ações de extensão universitária (peso 1)

7.6. A realização das provas do concurso obedecerá à ordem de inscrição dos candidatos.

7.7. A prova didática, a prova de análise e arguição do projeto de pesquisa, do plano de atividades para a graduação e para a pós-graduação e do plano de ações de extensão universitária e, quando houver, a prova prática, serão públicas e gravadas, sendo que o candidato inscrito concorda tacitamente e autoriza essas gravações.

7.8. Após o término de cada fase, o candidato poderá interpor recurso devidamente fundamentado, em até 02 (dois) dias úteis, em qualquer uma das provas do concurso ao Chefe do Departamento responsável pelo concurso, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br> e o resultado da análise divulgado no sistema de inscrição em até 02 (dois) dias úteis.

7.9. No caso de concursos realizados em duas fases não sequenciais, a lista final dos candidatos classificados para a segunda fase será divulgada no sistema de inscrição após o exame de todos os recursos.

7.9.1. Deferido o recurso pela Banca Examinadora, fica confirmada a participação do candidato na segunda fase. Caso contrário, o candidato será eliminado do concurso.

7.10. Se o número de candidatos inscritos for menor ou igual a 12 (doze), todos os candidatos presentes realizarão as duas fases do concurso, em sequência, de acordo com o cronograma estabelecido pela Banca Examinadora, sendo todas as notas divulgadas apenas ao final do concurso.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

8.1. Prova Escrita

a) Após o sorteio de um dos pontos publicados no edital, o candidato terá 60 minutos para consultar a bibliografia pertinente ao tema sorteado e, em seguida, mais 180 minutos para discorrer sobre o mesmo. As provas serão corrigidas por todos os membros da Banca Examinadora, totalizando três notas, variando de 0 a 10, com aproximação até a primeira casa decimal, sendo essas notas utilizadas no cálculo da média final de cada candidato.

b) A avaliação da prova escrita obedecerá aos seguintes critérios e às respectivas pontuações:

Apresentação - no máximo 1,0 ponto:

- Introdução: 0,25

- Desenvolvimento: 0,5

- Conclusão: 0,25

Conteúdo - no máximo 7,0 pontos:

- Desenvolvimento do tema: 4,0

- Organização: 1,0

- Coerência: 1,0

- Clareza de ideias: 1,0

Linguagem - no máximo 1,0 pontos:

- Uso adequado da terminologia técnica: 0,5

- Propriedade: 0,5

- Clareza: 0,5

- Precisão e correção gramatical: 0,5

c) Nota mínima para aprovação na prova escrita: 7,0.

8.2. Prova de Títulos

a) Será realizada mediante a análise do Curriculum Lattes, devidamente documentado, seguindo os critérios abaixo descritos:

- Títulos Acadêmicos: 2,0 pontos

- Livre docência na área objeto do concurso: 2,0

- Doutor na área objeto do concurso e áreas afins: 1,8

- Produção Científica, Artística, Técnica, Cultural e Atividades de Extensão: 5,0 pontos

**Artigo publicado em periódico na área do Concurso (JCR 5,00): 0,7 ponto/artigo.

**Artigo publicado em periódico na área do Concurso (JCR 2,50 a 4,99): 0,5 ponto/artigo.

**Artigo publicado em periódico na área do Concurso (JCR 1,0 a 2,49): 0,3 ponto/artigo.

**Artigo publicado em periódico na área do Concurso (JCR até 0,99): 0,2 ponto/artigo.

**Artigo publicado em periódico na área do Concurso sem JCR: 0,1 ponto/artigo.

- Livro publicado na área do Concurso com ISBN: 0,4 ponto/livro.

- Capítulo de livro publicado na área do Concurso com ISBN: 0,1 ponto/capítulo de livro.

- Patente depositada, na área: 0,1 ponto/patente.

- Patente concedida, na área: 0,3 ponto/patente.

- Patente licenciada, na área: 0,7 ponto/patente.

- Participação em projetos de extensão na área, aprovados por IES: 0,1 ponto/projeto.

- Coordenação em projetos de extensão na área, aprovados por IES: 0,4 ponto/projeto.

** Em artigos em que o candidato for primeiro autor/autor correspondente será acrescentado 0,2 ponto/artigo.

- Atividade Didática: 2,0 pontos

- Aulas ministradas na área do concurso, em cursos de graduação: 0,4 ponto/semestre.

- Aulas ministradas em outras áreas, em cursos de graduação: 0,2 ponto/semestre.

- Aulas ministradas na área do concurso, em cursos de pós-graduação: 0,25 ponto/semestre.

- Aulas ministradas em outras áreas, em cursos de pós-graduação: 0,1 ponto/semestre.

- Outras atividades: 1,0 ponto

Pós-Doutorado no exterior financiado por agência de fomento internacional: 0,25 ponto/semestre.

Pós-Doutorado financiado por agência de fomento nacional: 0,15 ponto/semestre.

Coordenação de projetos de Pesquisa aprovados por agência de fomento: 0,25 ponto/projeto.

Orientação de Iniciação Científica: 0,1 ponto/orientação.

Orientação em Pós-Graduação em nível de mestrado: 0,15 ponto/orientação.

Orientação em Pós-Graduação em nível de doutorado: 0,2 ponto/orientação.

Coorientação em Pós-Graduação: 0,1 ponto/orientação.

Doutorado/Pós-Doutorado sanduíche: 0,1 ponto/semestre.

8.3. Prova Didática

a) Constará de aula teórica em nível de graduação, com duração de, no mínimo, 40 (quarenta) minutos e, no máximo, 60 minutos. Não sendo cumpridos os limites de tempo (40 a 60 minutos), será atribuída nota 0 (zero) ao candidato. Para a realização dessa prova, o candidato deverá definir, no ato da inscrição, dois dos pontos publicados no edital. A prova didática será realizada sobre ponto diferente daquele sorteado na prova escrita. A apresentação obedecerá à sequência da ordem de inscrição dos candidatos.

b) Obedecerá aos seguintes critérios, bem como às respectivas pontuações e será avaliada por todos os membros da Banca Examinadora, totalizando três notas, variando de 0 a 10, com aproximação até a primeira casa decimal, sendo essas notas utilizadas no cálculo da média final de cada candidato:

- Plano de aula: 1,0

- Adequação ao tema e abordagem do assunto, nível de graduação: 1,0

- Domínio teórico e conceitual do assunto: 2,0

- Exatidão e atualidade das informações: 1,0

- Desenvolvimento sequencial do tema em ordem lógica: 1,0

- Clareza e objetividade: uso de frases curtas, em ordem direta e sem digressões: 1,0

- Adequação da linguagem e correção gramatical: 1,0

- Capacidade de síntese e abrangência: 1,0

- Utilização adequada dos recursos didáticos disponíveis: 1,0

8.4. Prova de Análise e Arguição do Projeto de Pesquisa, do Plano de Atividades para a Graduação e para a Pós-graduação e do Plano de Ações de Extensão Universitária.

a) O projeto de pesquisa, o plano de atividades para a graduação e para a pós-graduação e o plano de ações de extensão universitária, a serem entregues no ato da inscrição, terão pontuação média máxima de 10 pontos e serão avaliados, individualmente, pelos membros da Banca Examinadora, com base nos critérios apresentados nos itens “b”, “c” e “d” abaixo, com suas respectivas pontuações.

b) Projeto de Pesquisa (pontuação máxima 10 pontos)

- Relevância do tema para a área em que o projeto proposto está inserido: 2,0

- Clareza, pertinência, originalidade e fundamentação dos objetivos: 2,0

- Fundamentação teórica e coerência dos métodos empregados com os objetivos propostos: 2,0

- Adequação do projeto ao(s) grupo(s) e à(s) linha(s) de pesquisa do Departamento/Coordenação de Curso: 2,0

- Cronograma físico-financeiro: 1,0

- Exequibilidade: 1,0

c) Plano de atividade para a graduação e para a pós-graduação (pontuação máxima 10 pontos)

- Coerência em relação ao(s) projeto(s) político-pedagógico(s) de graduação e com a(s) proposta(s) de programa(s) de pós-graduação: 3,0

- Articulação entre ensino e orientação de graduação e de pós-graduação: 3,0

- Proposta de emprego de metodologias ativas de ensino: 2,0

- Demonstração de exequibilidade do plano: 2,0

d) Plano de ações de extensão universitária (pontuação máxima 10 pontos)

- Coerência entre objetivo, fundamentação teórica e metodologia: 2,5

- Adequação e relevância das ações de extensão universitária, em relação ao público-alvo: 2,5

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: 2,0

- Nível de exequibilidade: 2,0

- Nível de visibilidade: 1,0

e) A arguição do projeto de pesquisa, do plano de atividades para a graduação e para a pós-graduação e do plano de ações de extensão universitária terá a pontuação máxima de 10 e obedecerá à sequência da ordem de inscrição dos candidatos. O tempo de arguição de cada membro da Banca Examinadora será de, no máximo, 30 minutos, sendo 15 minutos para perguntas e 15 minutos para respostas. A prova de análise e de arguição do projeto de pesquisa, do plano de atividades para a graduação e para a pós-graduação e do plano de ações de extensão universitária receberá nota individual dos três membros da Banca Examinadora, variando de 0 a 10, com aproximação até a primeira casa decimal, sendo essa nota utilizada no cálculo da média final de cada candidato.

f) A nota final dessa prova corresponderá à média das notas atribuídas nas etapas de análise e de arguição do projeto de pesquisa, do plano de atividades para a graduação e para a pós-graduação e do plano de ações de extensão universitária.

9. HABILITAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

9.1. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média igual ou superior a 7,0 (sete) atribuídas por, pelo menos, 2 (dois) membros da Banca Examinadora.

9.2. Cada Examinador indicará os candidatos segundo as notas atribuídas.

9.3. A ordem de classificação dos candidatos será estabelecida em razão do maior número de indicações por parte dos membros da Banca Examinadora.

9.4. No final do concurso público, o presidente da Banca Examinadora fará a leitura pública do relatório final, divulgando as médias de todas as provas dadas pelos membros da Banca Examinadora e o resultado final será disponibilizado no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br> e publicado no Diário Oficial do Estado.

9.5. Em caso de empate nas indicações, a classificação será feita pela média geral dos candidatos empatados.

9.6. Em caso de empate, a Banca Examinadora utilizará, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate:

a) idade igual ou superior a 60 anos, nos termos da Lei Federal 10.741/2003, entre si e frente aos demais, sendo que será dada preferência ao de idade mais elevada;

b) maior média na prova de títulos;

c) maior média na prova didática;

d) maior nota na prova escrita;

e) mais idoso entre aqueles com idade inferior a 60 anos.

10. NOMEAÇÃO

10.1. Por ocasião da nomeação, o candidato deverá apresentar os documentos originais constantes nos subitens 4.1.1 a 4.1.3.

10.2. Comprovante de estar em dia com as obrigações militares, quando do sexo masculino;

10.3. Comprovante de estar quite com a Justiça Eleitoral, a ser obtido no site da justiça eleitoral;

10.4. Comprovante de estar com o CPF regularizado, a ser obtido no site da receita federal;

10.5. Não registrar antecedentes criminais;

10.6. A inexistência e/ou irregularidades nos documentos, mesmo que verificadas a qualquer tempo, em especial por ocasião da nomeação, acarretarão a nulidade da inscrição com todas as suas decorrências, sem prejuízo das demais medidas de ordem administrativa, civil ou criminal.

10.7. O candidato convocado deverá apresentar ao Departamento de lotação, no prazo de até 30 (trinta) dias corridos, um Projeto de Pesquisa relativo ao regime de trabalho referente ao concurso RTC, contados a partir do atendimento da convocação para nomeação. Caberá ao Departamento a elaboração do Plano

Global das Atividades a serem desenvolvidas pelo docente. Após a aprovação do Plano pelos órgãos competentes da UNESP, os atos de nomeação e de aplicação do regime especial de trabalho serão publicados concomitantemente.

11. DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1. Quando os prazos previstos para inscrição e/ou recurso terminarem em sábado, domingo, feriado ou dia em que não houver expediente ou que o expediente for encerrado antes do horário normal, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.

11.2. Os candidatos serão convocados para as provas de que trata o item 7, por meio de edital a ser publicado no DOE com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis.

11.3. Será eliminado do concurso público o candidato que não comparecer na sala ou local de sorteio/prova no horário estabelecido e não portar documento original oficial com foto.

11.4. O resultado final do concurso será publicado no DOE e disponibilizado no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>.

11.5. Caberá recurso à Congregação, sob os aspectos legal e formal do concurso, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br> no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir da data da divulgação do resultado final do concurso público no DOE.

11.6. A Congregação terá o prazo de 10 (dez) dias úteis para responder ao recurso impetrado, a contar do término do prazo de recurso. Poderá o Diretor da Unidade Universitária responder ao recurso protocolado “ad referendum” da Congregação e o resultado disponibilizado no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>.

11.7. O candidato nomeado deverá prestar serviços dentro do horário estabelecido pela Administração.

11.8. A permanência do candidato nomeado ficará condicionada ao reconhecimento da equivalência do título pela UNESP, quando o mesmo tenha sido obtido em curso não credenciado.

11.9. Implicará na exoneração do servidor:

a) a não apresentação do Projeto de Pesquisa em consonância com o Plano Global de Atividades no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos, devidamente protocolado, conforme item 10.7;

b) em caso de não haver parecer favorável da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) à aplicação do regime especial de trabalho docente ao interessado;

c) o não reconhecimento da equivalência do título pela UNESP;

d) a não apresentação da cédula de identidade com visto permanente, no caso de candidato estrangeiro.

11.10. O prazo de validade do concurso público será de 06 (seis) meses, contado a partir da data da homologação no DOE, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período, a critério da Administração.

11.11. Não haverá devolução de importância paga, ainda que maior, menor ou em duplicidade, nem isenção total de pagamento do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado.

11.12. A devolução da importância paga somente ocorrerá se o concurso público não se realizar.

11.13. É de responsabilidade do candidato acompanhar todas as publicações no DOE, referentes ao presente concurso.

11.14. Os questionamentos relativos a casos omissos ou duvidosos serão julgados pela Banca Examinadora e/ou pela Administração da Unidade Universitária.

11.15. O Curriculum Lattes documentado ficará à disposição dos candidatos durante o prazo de validade deste concurso. Após este prazo, se não retirado, será descartado.

11.16. A inscrição implicará no conhecimento deste edital e no compromisso de aceitação das condições do concurso, aqui estabelecidas, bem como das normas vigentes que regem a aplicação de regimes especiais de trabalho docente (RDIDP/RTC) na UNESP.

11.17. O candidato será responsável por qualquer erro, omissão e pelas informações prestadas no ato da inscrição.

11.18. O candidato que prestar declaração falsa, inexata ou, ainda, que não satisfaça a todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada, e em consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado e que isso seja constatado posteriormente.

11.19. As nomeações e as contratações estarão condicionadas à existência de dotação orçamentária específica e à observância das demais normas financeiras consubstanciadas na Lei de Responsabilidade Fiscal.

11.20. Observado o disposto em 11.19, os candidatos aprovados no concurso são detentores de mera expectativa de direito à nomeação.

11.21. Os candidatos aprovados em número excedente ao de vagas têm a expectativa de direito à nomeação limitada pelo prazo de validade do concurso, tanto o inicial quanto o eventualmente prorrogado.

11.22. A nomeação obedecerá à rigorosa ordem de classificação, sendo nula a investidura com preterição.

11.23. Caso o candidato classificado não assuma o cargo no prazo de trinta dias, a contar de sua nomeação, nem solicite prorrogação de prazo, nos termos da legislação em vigor, será nomeado o candidato classificado na sequência e, assim, sucessivamente.

11.24. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais atualizações ou retificações, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado no DOE.

ANEXO I

PROGRAMA

1. Gases reais

2. Termodinâmica

3. Equilíbrio químico

4. Teoria cinética molecular dos gases

5. Eletroquímica iônica

6. Cinética química

7. Processos nas superfícies sólidas

8. Química quântica

9. Diagrama de fases

10. Eletroquímica eletrodica

ANEXO II

BIBLIOGRAFIA

ATKINS, P. W. et al. Físico-química. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. nv. il.

BOCKRIS, J. O'M; REDDY, Amulya K. N. Modern electrochemistry: the introduction to an interdisciplinary area. New York: Plenum, 1977. c1970. 2v. il.

CASTELLAN, Gilbert William. Físico-química. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1973-75. 2v. il.

DAMASKIN, B. B.; PETRI, O. A. Fundamentos da electroquímica teórica. Moscovo: Mir, c1985. 333 p. il.

Donald A. McQuarrie. Quantum Chemistry - University Science Books; Edição: 2nd ed. 2007.

LEVINE, Ira N. Physical chemistry. 6. ed. New York: McGraw-Hill, 2009. 989 p. il.

LEVINE, Ira N. Quantum chemistry. 7. ed. Boston: Pearson, c2014. 700 p. il.

MCQUARRIE, Donald A.; SIMON, John D. (John Douglas. Physical chemistry: a molecular approach. Sausalito: University Science, c1997. 1360 p. il.

MOORE, Walter J. Físico-Química - vol. 2. Editora Blucher. 497

MOORE, Walter J. Físico-Química - vol. 1. Editora Blucher. 397

(Processo 497/2020-FC/C.Bauru)